



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ACOMPANHAMENTO GERAL E AVALIAÇÃO DE
PARÂMETROS REPRODUTIVOS DE UMA
EXPLORAÇÃO DE PRODUÇÃO DE AVESTRUZES**

Engenharia de Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Elisa de Jesus Carvalho Folgado

CASTELO BRANCO

1999

ÍNDICE

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de Abreviaturas

Lista de Figuras

Lista de Gráficos

Lista de Quadros

I - INTRODUÇÃO	1
II - REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	2
1 - Breve Revisão Histórica	2
2 - Sector de Produção de Avestruzes.....	3
2.1 - Perspectivas da União Europeia	3
2.2 - Situação nacional	3
3 - Aspectos gerais sobre avestruzes	5
3.1 - Ambiente natural.....	5
3.2 - Comportamento alimentar e alimentação	5
3.2.1 - Sistema digestivo	7
3.4 - Comportamento reprodutivo.....	8
3.4.1 - Acasalamento.....	8
3.4.2 - Nidificação e postura	9
3.4.3 - Incubação	10
3.3 - Sistema reprodutor	11
3.3.1 - Feminino.....	11
3.3.2 - Masculino	12
3.3.3 - Anatomia e fisiologia do ovo.....	13
3.3.3.1 - Casca.....	14
3.3.3.2 - Câmara de ar	15
3.3.3.3 - Gema	15
3.3.3.4 - Albúmen.....	15

3.5 - Maneio dos ovos no período pré- incubatório.....	16
3.5.1 - Recolha dos ovos e outras medidas de maneio.....	16
3.5.2 - Tratamento pré-armazenamento	16
3.5.3 - Armazenamento dos ovos	17
3.6 - Maneio no sector de incubação	18
3.6.1 - Pesagem e colocação dos ovos na incubadora	18
3.6.2- Temperatura, humidade relativa e ventilação da incubadora.....	19
3.6.3 - Pesagem e observação dos ovos durante a incubação	20
3.6.3.1 - Desenvolvimento embrionário.....	21
3.6.4 - Respiração embrionária.....	23
3.6.6 - Mortalidade embrionária	24
3.6.6.1 - Mortalidade embrionária precoce.....	24
3.6.6.2 - Mortalidade embrionária intermédia.....	24
3.6.6.3 - Mortalidade embrionária tardia	25
3.7 - Maneio no sector de eclosão	25
3.7.1 - Período pós-eclosão.....	26
3.8 - Medidas profilácticas	27
III – PARTE EXPERIMENTAL	28
1 - Material e Métodos	29
1.1 - Localização.....	29
1.2 - Características da exploração	29
1.3 - Formação de grupos	29
1.4 - Instalações, equipamento e maneio.....	30
1.4.1. Sector de reprodução	30
1.4.2 - Sala de recepção	33
1.4.3 - Sector de armazenamento	33
1.4.4 - Sector de incubação e eclosão.....	34
1.4.5 - Sector de cria e recria	39
2 - Apresentação e Discussão de Resultados	41
1 - Parâmetros reprodutivos.....	41
1.1 - Evolução dos pesos médios dos ovos.....	41
1.1.2 - Evolução do peso médio diário dos ovos.....	43

1.2 - Taxa de fertilidade	43
1.3 - Taxa de mortalidade embrionária	44
1.3.1 - Taxa de mortalidade embrionária intermédia	45
1.3.2 - Taxa de mortalidade embrionária tardia.....	45
1.3.3 - Mortalidade embrionária total	46
1.4 - Taxa de incubabilidade.....	47
IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	48
BIBLIOGRAFIA.....	50
ANEXOS	

RESUMO

O presente trabalho foi realizado na Avestruz Real, que fica entre o Crato e Flor da Rosa, no período de Abril a Setembro de 1999, tendo-se acompanhado dois grupos de ovos de origem diferente, embora pertencentes ao mesmo lote, na fase de incubação.

Durante o nosso trabalho pretendeu-se avaliar os seguintes parâmetros:

Evolução dos pesos médios na fase de incubação, taxas de incubabilidade, fertilidade e taxa de mortalidade embrionária.

Para o efeito, estudou-se um lote de ovos com dois grupos diferentes, um de 104 ovos pertencentes à própria exploração e outro de 48 ovos pertencentes a uma exploração espanhola, perfazendo um total de 152 ovos.

Do estudo efectuado verificamos, uma taxa de fertilidade de 81,7% para o grupo 1 e de 93,8% para o grupo 2 e taxas de incubabilidade de 80% para o grupo 1 e de 75,6% para o grupo 2. O que, por sua vez, nos permite concluir que a taxa de mortalidade embrionária total foi de 20% para o grupo 1 e de 24,4% para o grupo 2.

Finalmente, efectuou-se também, o acompanhamento de todas as actividades de manejo desenvolvidas em todos os sectores produtivos da exploração, nomeadamente cria, recria e reprodução nas colónias e tios.